



B0276

INFLUÊNCIA DO TRATAMENTO DE SUPERFÍCIE E CICLAGEM TÉRMICA NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DA CERÂMICA IPS EMPRESS ESTHETIC

Guilherme Bottene Guarda (Bolsista PIBIC/CNPq), Luciano de Souza Gonçalves (Co-orientador) e Prof. Dr. Lourenço Correr Sobrinho (Orientador), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do tratamento de superfície e ciclagem térmica na resistência à microtração da interface cerâmica/cimento/cerâmica. Onze amostras da cerâmica IPS Empress Esthetic foram confeccionadas e condicionadas com ácido fluorídrico 10% e onze jateadas com óxido de alumínio (Al_2O_3) 50 μm . As cerâmicas condicionadas com ácido fluorídrico 10% e jateadas com Al_2O_3 foram cimentadas umas contra as outras com cimento resinoso RelyX ARC e fotoativadas por 60s em cada face com o aparelho LED Ultralume 5 (Ultradent), com 1100 mW/cm^2 e separadas 2 grupos: armazenadas em água destilada a 37° C, por 48 h e submetidas a 500 ciclos térmicos (5°C e 55°C). Após, o conjunto foi seccionado em palitos com área seccional de 1 mm^2 e submetido ao ensaio de resistência à microtração a velocidade de 0,5 mm/min. Os dados foram submetidos à ANOVA e ao teste de Tukey (5%) e mostraram que o grupo submetido a armazenagem a 37° C apresentou resistência de união (MPa) ($31,25\pm 6,0$) estatisticamente superior ao ciclado ($19,98\pm 7,3$). A união realizada sobre a cerâmica condicionada com ácido fluorídrico se mostrou mais estável do que jateada com Al_2O_3 quando submetidas a ciclagem térmica.

Cerâmica - Ciclagem térmica - Microtração